



Projeto Educativo ATL Alfragide
Escola EB1/JI Alfragide
Ano Letivo 2011-2012



Índice

1. Contextualização Institucional
 - 1.1. *Santa Casa da Misericórdia da Amadora*
 - 1.2. *Programa Aprender & Brincar*
2. Caracterização do meio:
 - 2.1. *Escola*
 - 2.2. *Espaço ATL*
3. Projeto Educativo
 - 3.1. *Princípios Orientadores do Projeto*
 - 3.2. *Fundamentação Teórica*
 - 3.3. *Metodologia*
 - 3.4. *Preparação, planificação e Avaliação*
4. Referências Bibliográficas
5. Anexos
 - 5.1. *Planificação anual de atividades 1º Ciclo*
 - 5.2. *Planificação anual de atividades de JI*
 - 5.3. *Quadro de Metas do Projeto Educativo*
 - 5.4. *Grelha de PAA*
 - 5.5. *Avaliação do Plano Anual de Atividades*

1.Contextualização Institucional

1.1. Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Em termos de situação, podemos caracterizar a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, como uma Instituição viva, tem vindo a evoluir no sentido de criar, diversificar e consolidar valências de modo a amplificar o seu contributo para a solução dos problemas com que se debatem os diferentes grupos etários mais carenciados da população.

A criação de estruturas específicas e profissionalizadas tem sido um esforço constante, desde o atendimento social a todos quantos o solicitem, à área da Infância e Juventude e da Terceira Idade.

Áreas transversais como as da Saúde e da Inserção Social mereceram igualmente a atenção da Misericórdia.

Nesta fase da caminhada as estruturas existentes dão apoio a 1112 utentes, enquadrados pelos diferentes níveis de acção.

Na Infância e Juventude temos ao nosso cuidado 820 utentes, dos quais 92 em Creche; 46 em Pré-Escolar; 259 no Ensino Básico; e 323 em Actividades de Tempos Livres.

Na valência da 3ª Idade estão-nos confiados 225 utentes dos quais 127 em Lar; 41 em regime de Centro de Dia; e 57 em Apoio Domiciliário. Na valência da Saúde apoiamos 67 utentes: 5 na Unidade de Medicina Paliativa e 62 na Unidade de Fisioterapia.

O número de pessoas e famílias apoiadas podia ser substancialmente superior se houvesse mais capacidade de acolhimento tanto nas estruturas vocacionadas para a Infância e Juventude como nas estruturas específicas da 3ª Idade.

As listas de espera (3ª Idade) ou de impossibilidade de ingresso (Infância e Juventude) são bem elucidativas, chegando, nalguns casos, o número a triplicar o da capacidade instalada.

A tendência da evolução, com base nas propostas da Mesa Administrativa, aprovadas na última Assembleia Geral, podem sintetizar-se, em linhas gerais:

1. Linhas de Orientação estratégica: gestão rigorosa dos recursos disponíveis numa perspectiva realista; desenvolvimento de acções de formação interna e externa para todo o pessoal; integração constante e sistemática das novas tecnologias na vida diária da Instituição; continuação do desenvolvimento do Voluntariado; desenvolvimento e melhoramento do serviço de atendimento permanente ao público.

A Instituição continuará atenta a novas hipóteses ou oportunidades susceptíveis de desenvolver e ampliar a sua capacidade de intervenção social adequada ao seu Compromisso.

1.2. Programa Aprender & Brincar

A educação do indivíduo para a cidadania é, nos dias de hoje, objecto de uma nova reflexão. O relacionamento entre pessoas, o acolhimento das regras sociais, o respeito pelos outros e pelo ambiente, bem como a participação activa na sociedade são factores que cada Escola deve encarar como missão, entre outros aspectos,

promovendo a integração social dos seus alunos através de vivências neste âmbito no seu próprio seio.

Assim, segundo a sua idade, capacidade e desenvolvimento, os alunos devem ser educados a assumir tarefas de co-responsabilidade na vida da escola. É, no entanto, fundamental não esquecer que todos, professores, educandos, pais e funcionários, são também intervenientes neste processo educativo e, para isso, todos terão que actuar em conformidade com os princípios e normas preconizadas.

A Santa Casa da Misericórdia da Amadora orgulha-se dos resultados que tem vindo a alcançar com o Programa Aprender & Brincar. Efectivamente, são 7 anos de intenso esforço em prol das famílias que, em alguns casos, sendo economicamente desfavorecidas, contam inteiramente com o apoio dado por este programa aos seus filhos, mantendo-os em guarda, em horários compatíveis com o seu horário de trabalho.

O Programa Aprender & Brincar (A&B) surgiu no ano lectivo de 2002-2003 através de um protocolo estabelecido entre a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Câmara Municipal da Amadora, com o objetivo de apoiar as escolas e as famílias, durante os horários não-letivos dos alunos. Acresce que simultâneo com a atividade dos ATL, passou a incorporar o modelo de Escola a Tempo Inteiro, nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Desde então, que a lógica de intervenção do A&B consiste em planear bem para ganhar tempo e qualidade. Isto implica identificar os objetivos que se considera realistas e prioritários.

A gestão e o planeamento das actividades responde a questões fundamentais dos diferentes públicos que enquadra. Neste sentido, a ação (o quê, como), a calendarização (quando), os recursos (com quê) e os públicos-alvo (quem), constituem uma maneira útil de planear atividades, estabelecendo um "modelo de ação" diferenciado em cada centro de ATL, porque se privilegia a diversidade dos públicos que abrange.

O ponto de partida do "modelo de ação" são inquestionavelmente os seus *beneficiários finais - escolas/famílias/crianças* - estabelecendo-se modelos de intervenção e fornecimento de serviços adequados à população. Contudo, o "modelo de ação" é *orientado para a gestão* - recursos humanos e físicos, pedagógicos, financeiros e económicos - do A&B. Deve ser realçado o esforço diário da Instituição, dos Serviços Administrativos e sobretudo dos Técnicos do A&B pela qualidade de serviço que têm demonstrado.

Sete anos de trabalho neste Programa demonstram que o processo de avaliação de desempenho é fundamental para o progresso. Porque permite, aprender como podem funcionar melhor as coisas e possibilita melhorá-las, (esta é uma finalidade de gestão) e, por outro lado, conduz à responsabilização dos vários desempenhos.

Esta dialética, permite incorporar, ao longo do processo, dados adquiridos válidos, com flexibilidade e de forma integrada, para conjuntamente estabelecer níveis de qualidade de serviço - objetivos, actividades, recursos, resultados.

Pode-se designar este "modelo de ação" como uma "*Comunidade de Prática*", modelo utilizado por variadas Instituições de sucesso para fazer face a obstáculos à ação.

Neste caso, a dispersão existente no Concelho da Amadora e a grande diferenciação social, apresentavam-se como ameaças ultrapassadas através dos diferentes níveis de intervenção e de organização criados, que estão em alinhamento com uma prática uniforme de planeamento.

A organização do A&B divide-se em dois pólos de gestão e planeamento: os ATL e as AEC. Assim, *este* modelo tem o objetivo de conseguir orientar a prática de cada ATL e das AEC, seguindo modelos autónomos de intervenção (*porque dependem dos beneficiários finais*), onde a participação conjunta de todos e de cada um dos agentes, é importante quer na construção de um *projeto* formativo comum, quer no envolvimento e na incorporação de procedimentos uniformes.

O "princípio básico orientador" da sua prática é tornar os espaços de ATL em locais lúdicos, com preocupações *Sócio-Educativas de complemento ao processo educativo e formativo das crianças*, desenvolvendo projetos e actividades numa abordagem *holística* da criança, tendo em conta *o seu desenvolvimento a nível psicomotor, cognitivo e sócio-afetivo*. Tem igualmente como preocupação, o estabelecer laços de proximidade entre a escola e a família, que se revelam fundamentais na definição dos percursos escolares.

2.Caracterização do meio: Equipamento Escolar

2.1. Escola EB1/JI Alfragide

A Freguesia de Alfragide, é uma das 11 freguesias que compõem o Concelho da Amadora. Com uma área de 134,9 ha e cerca de 9000 habitantes, embora recenseados sejam apenas 6030 (Dezembro 2004). Os actuais limites – excepto o que é estabelecido pelo eixo da estrada Neudel / Damaia - são definidos por extremas de prédios rústicos e por traçados de antigos caminhos vicinais que os serviam.

Obviamente, a delimitação é uma linha quebrada, confusa e incoerente, apresentando múltiplas inflexões, saliências e reentrâncias. É em alguns pontos extremamente ilógica. É o caso, por exemplo, de fazer coincidir, parte dos limites da chamada Unidade residencial de Alfragide (Urbanização Alberto Aldim), com a delimitação da Freguesia. Daqui resulta que a Freguesia da Buraca, cuja área urbana tem início a cerca de 500 m (em linha recta), se estenda por prédios rústicos até ao topo nascente da Rua da Imprensa e Praceta Raul Brandão em plena área urbana de Alfragide. Assim, as actuais instalações do Estado-maior da Força Aérea, por exemplo, estão situadas simultaneamente nas duas Freguesias atrás referidas – Alfragide e Buraca. A nascente, considera-se o limite a Estrada do Zambujal bem como a poente a EN 117, a sul, a confluência destas duas estradas.

A escola EB1/JI de Alfragide está integrada na freguesia de Alfragide, sendo constituída por oito salas (7 de 1º ciclo e uma de JI), tem um refeitório, um ginásio, uma biblioteca e oito casas de banho. O espaço exterior é bastante amplo e contém um campo de futebol e um parque para o Jardim de infância.

2.2. Espaço ATL

A valência de ATL da EB1/JI de Alfragide funciona dentro das instalações da escola, pelo que o normal decorrer das atividades realiza-se dentro da sala de jardim-de-infância para as crianças em idade pré-escolar e em duas salas de aula cedidas pelo agrupamento para as crianças de 1ºciclo.

Até ao momento o ATL, tem inscritas 91 crianças, 16 das quais em jardim-de-infância e 75 em 1ºciclo, distribuídas da seguinte forma:

- ⇒ 1ºano – 12 utentes
- ⇒ 2ºano – 22 utentes
- ⇒ 3ºano – 17 utentes
- ⇒ 4ºano – 25 utentes

Integrado no Programa “Aprender e Brincar “, sob a coordenação da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, a valência de Alfragide iniciou a sua atividade a 1 de Setembro de 2009, garantindo a presença a tempo inteiro de duas técnicas de ATL e duas auxiliares de ação educativa.

Em conformidade com o horário letivo e no intuito de dar resposta às necessidades da família, o ATL inicia o acolhimento das crianças às 7:30h e encerra às 19:30, pelo que as suas atividades regulares em período letivo são distribuídas neste horário da seguinte forma:

7:30 – 9h15: Acolhimento e respetivo encaminhamento das crianças

11:45 – 13:15: Vigilância e Organização no Exterior do Período de Almoço

15:15 – 16h: Acompanhamento do Lanche e Recreio do Jardim-de-infância

16h – 17:30h: Atividades Pedagógicas do Jardim-de-infância

17:30 – 18:30h: Atividades Pedagógicas de 1º Ciclo

18:30 – 19:30h: Atividades Lúdicas

3. Projeto Educativo ATL

Este projeto tem como objetivo explorar as diferentes áreas de expressões, promovendo uma panóplia de opções de exploração destas áreas. Para isso, este ano optámos pela criação de diferentes clubes (Culinária, Jogos de mesa, Expressão plástica e dramática e Conhecimento do mundo), estes clubes estão integrados no ATL do 1ºCiclo.

Para o ATL/JI o objetivo é o mesmo, mas em vez de clubes temos temáticas de exploração (expressão musical, momento de Planear, fazer e rever, expressão dramática (Hora do conto na Biblioteca), Expressão motora, Expressão plástica)

3.1. *Princípios Orientadores do Projeto*

- Incentivar a parceria com a Família, Associação de Pais, Agrupamento de Escolas e outras valências da SCMA, construindo um trabalho coletivo, promotor da articulação de atividades e ideias, colocando cada criança no centro de um todo sociopedagógico integrado.

3.2. *Fundamentação Teórica*

Toda e qualquer atividade que ponha em ação o corpo, o gesto, a audição, a voz e a visão desenvolve nas crianças novas capacidades para interpretar o mundo, exprimir o pensamento e criar.

Tal como referem FRIEDMANN, 1992 e PINHEIRO & LOPES, 1993 ***“A arte é encontrada na criança quase como algo inato, verdadeiramente espontâneo,***

absolutamente criativo. Ela manifesta-se na maioria das vezes através das brincadeiras”

Nos primeiros anos de vida da criança, a função de representar é uma manifestação espontânea, importante para a compreensão do mundo e do ambiente que a rodeia. Ao longo do seu desenvolvimento a criança tende, de uma forma cada vez mais complexa, a reproduzir nesses jogos as relações predominantes no seu meio ambiente, assimilando dessa maneira, a realidade, tornando-se assim num recurso para compreender o que a rodeia. Estas brincadeiras possibilitam à criança a realização de sonhos e fantasias e a revelação de conflitos, medos e angústias, aliviando tensões e frustrações.

Através da expressão dramática, da música e da expressão plástica, a criança pode manifestar os seus sentimentos e libertar emoções que a oprimem adquirindo uma estabilidade que é importante para a afirmação da sua própria identidade, fomentando a interação com o grupo de pares em que está inserido.

Por conseguinte, recorrendo à dramatização é possível estimular diversas habilidades, tais como, a voz, a expressão corporal e facial e a interpretação de textos. Os exercícios e exigências que estão em jogo durante toda a pesquisa, preparação e execução de uma actividade de expressão dramática, fazem com que a mesma possa ser um importante veículo promotor do desenvolvimento de competências necessárias à aprendizagem, já que todo o processo exige das crianças concentração, análise e disciplina.

Para além dos recursos psicomotores e cognitivos que são ativados durante as atividades de expressão dramática, um dos mais importantes fatores do uso da dramatização está intrinsecamente relacionado com a promoção de competências

sociais, isto porque o exercício de apresentações constantes, no seio do pequeno grupo, e progressivamente em grupos maiores, fomenta a desinibição e a auto-estima.

Por outro lado, toda a pesquisa, ensaio, e experimentação até à apresentação propriamente dita, impõe um contexto de interação em grupo que exigirá ouvir e acolher opiniões, desenvolver e expressar as próprias ideias, dar e receber feedback e saber avaliar a sua prestação mas também os interesses do grupo. Este desafio em grupo irá exigir que cada um conheça seus direitos e deveres e perceba a necessidade de tê-los legitimados, daí a sua importância enquanto instrumento promotor da socialização e moralidade pois tal como mencionaram WHALEY & WONG (1989) ***“o teatro é uma expressão coletiva onde se aplica uma relação de cooperação. Cada um tem seu papel e deve executá-lo em harmonia.”***

Acresce ainda a constatação de que as diferentes formas de expressão necessárias para dramatizar os diversos tipos composição dramática, sejam elas peças teatrais, musicais ou jornalísticas, também serão motivo de reflexão e experimentações úteis, já que por norma reportam para valores morais e éticos.

Importa referir que outras formas de expressão também poderão ser solicitadas, já que estas atividades implicam a elaboração de cenários, fantoches, figurinos, e acessórios, que exigirão uma componente plástica e criativa.

Interessa de igual forma mencionar que, ao mesmo tempo que a expressão plástica será chamada durante a preparação das atividades de dramatização, também a música se assumirá como uma componente intimamente associada à mesma.

Vários estudos reforçam a importância de se desenvolver a escuta sensível e ativa nas crianças. MARSICO (1982) comenta que ***“nos dias actuais as possibilidades***

de desenvolvimento auditivo tornam-se cada vez mais reduzidas, as principais causas são o predomínio dos estímulos visuais sobre os auditivos e o excesso de ruídos com que estamos habituados a conviver. Por esta razão, em contextos pedagógicos, devem ser incutidas atividades e jogos que conduzam a criança a explorar o universo sonoro, e a escutar ativamente, analisando, comparando, reproduzindo sons/melodias e buscando identificar as diferentes fontes sonoras. Já que, este tipo de exercício, é um instrumento promotor da acuidade auditiva, da concentração e da capacidade de análise e selecção sonora.

As atividades de expressão musical permitem que a criança integre harmoniosamente a sua noção de esquema corporal, e promovem a comunicação com os pares. WEIGEL (1988) e BARRETO (2000) afirmam que ***“atividades relacionadas com a música, podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança”***, da seguinte forma:

. As experiências rítmico musicais que permitem uma participação ativa (vendo, ouvindo, tocando) desenvolvem as capacidades sensoriais das crianças e estimulam diferentes áreas do cérebro. Ao trabalhar o som, a criança maximiza sua acuidade auditiva; ao acompanhar coreografias, associações de movimentos ou dançar trabalha a coordenação motora, a atenção e encadeamento de sequências; ao cantar e imitar sons descobre novas capacidades e estabelece relações com o meio envolvente.

As músicas coreografadas ou acompanhadas de gestos associados à mesma permitem à criança aprimorar a sua habilidade motora, aprendendo a controlar os músculos, a coordenar movimentos bilaterais e a reconhecer cadências e ritmos, noções cruciais à aprendizagem do processo letoescrito.

O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional e aliviando as tensões, constituindo um excelente meio para canalizar o stress.

As atividades musicais estimulam a socialização, fomentando a empatia, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai adquirindo valores coletivos e o sentimento de ser parte integrante dum grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe dêem prazer, ela expõe os seus sentimentos, liberta as suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização.

Por fim, importa referir, que estas atividades, estejam elas direccionadas para uma vertente dramática, plástica ou musical, são indicadas para crianças com dificuldades de aprendizagem e contribuem para a inclusão de crianças portadoras de necessidades educativas especiais. Isto, porque este tipo de atividades estimulam a motricidade global, contribuem para organização do pensamento e da memória e incentivam a criatividade. Além disso, ***“a criança fica envolvida numa atividade cujo objetivo é ela mesma, onde o importante é o fazer, participar, não existe avaliação, sua forma de expressão é respeitada, sua ação é valorizada, e através do sentimento de realização ela desenvolve a auto-estima”*** in Sadie apud Bréscia (2003)

3.3. Metodologia

Este projeto, adaptado a jardim-de-infância e 1º ciclo e, a ser colocado em prática durante o ano letivo, tem como objetivo a apresentação de duas peças em parceria com a Escola (Natal e Final do Ano Letivo), também um dos objetivos

principais será o de envolver as famílias nas atividades do ATL e promover momentos diferentes e originais às crianças.

Pretendemos também envolver outros ATL's na dinamização das atividades que poderão ser realizadas em conjunto.

Em última instancia, propomo-nos assim, a dinamizar a valência como um todo, no sentido de acompanhar os utentes e suas famílias, ao longo de um largo período da sua infância, oferecendo-lhes um serviço merecedor de confiança no qual identifiquem metodologias e éticas de trabalho.

3.4. Preparação, planificação e Avaliação

Neste contexto, ao trabalhar a criança enquanto ser criativo capaz de criar e recriar o mundo que a rodeia, pretende-se através das diferentes actividades, recursos e experiências:

- ▶ Conduzir ao conhecimento de materiais e técnicas de transformação diversificadas oferecendo condições para que a criança explore todas as suas ideias criativas.
- ▶ Promover o domínio de diferentes formas de expressão e comunicação, estimulando a observação e análise da realidade.
- ▶ Estimular a integração do esquema corporal e a consciência de si mesmo e do espaço que a rodeia.
- ▶ Incentivar as capacidades sensoriais pelo contacto com diferentes materiais e técnicas de expressão plástica.

- ▶ Fomentar uma atitude reflexiva, criativa e inventiva, capaz de explorar e antever situações.
- ▶ Exercitar a memória visual, espacial e auditiva, bem como a manutenção da concentração por períodos progressivamente mais largos de tempo.
- ▶ Incentivar o pensamento crítico e a argumentação, no sentido de otimizar as capacidades de interação e socialização.
- ▶ Despertar o gosto pela música, a acuidade e sensibilidade auditiva e a curiosidade pelos fenómenos musicais.
- ▶ Trabalhar a noção de ritmo, cadência e a fusão integrada de vozes e/ou instrumentos.
- ▶ Impulsionar a desinibição, a expressão singular da personalidade e o prazer de estar em grupo.

A Planificação semanal do nosso projeto será da seguinte forma:

ATL/1ºCiclo

	2ª Feira	3ªFeira	4ªFeira	5ªFeira	6ªFeira
17h30 ás 19h30	Trabalhos de Casa	¹ Clube conhecimento do mundo/ Clube dos jogos/ Clube da Culinária	Trabalhos de Casa	Clube das Expressões	Momentos Lúdicos

ATL/JI

	2ª Feira	3ªFeira	4ªFeira	5ªFeira	6ªFeira
15h15 ás 19h30	Expressão Musical	Momento de Planear, fazer e Rever	Expressão Dramática (Hora do conto)	Expressão Plástica	Expressão Motora

A Planificação de atividades anual segue em anexo, bem como o método de avaliação das atividades realizadas em ATL. Estes documentos apresentados em anexo foram desenvolvidos segundo o modelo de certificação e gestão de qualidade da SCMA.

¹ Estes Clubes rodam todas as semanas, sendo um clube por semana

4. Referências Bibliográficas

- Landier, J-C., & Barret, G. (1994) - Expressão dramática e teatro. Lisboa: Edições ASA, Coleção Práticas Pedagógicas.
- Adriana Friedmann, Adriana (2004) - A Arte de Brincar, Brasil, Editora Vozes.
- Marsico, Leda Osório- A Criança no Mundo da Musica, Brasil, Editora Rigel
- Delacroix, Michéle; Guigni, Andrée; Guesdon, Jacqueline; Napias, Françoise - Expressão Corporal, Livraria Compendium.
- <http://www.psicologia.com.pt/>
- <http://artedesenvolvimento.blogspot.com/2007/06/expresso-dramtica.html>
- <http://profviseu.com/pessoal/froque/eemd/eemd.htm>